

RELATÓRIO FINAL DA 14ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



**20 ANOS DO SUAS:
CONSTRUÇÃO, PROTEÇÃO
SOCIAL E RESISTÊNCIA**

CORONEL DOMINGOS SOARES-PR



14ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”

FORMULÁRIO DE REGISTRO DO PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS

I. Informações Gerais sobre a Conferência Municipal de Assistência Social

1	Nome do Município	Coronel Domingos Soares
2	Código IBGE	4106456
3	Porte do Município	Pequeno I
4	Edição da Conferência	14ª
5	Data do início	03 de julho de 2025
6	Data do término	03 de julho de 2025
7	Total de horas de realização	08
8	Local da realização	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE
9	Número total de participantes ¹	54
10	Marcadores Sociais dos Participantes	

I. Raça/Cor

a)	Preto	10
b)	Branco	25
c)	Pardo	19
d)	Amarelo	00
e)	Indígena	00
f)	Não informou	00

II. Gênero

a)	Feminino	37
b)	Masculino	16
c)	Outro	00
d)	Não informou	01

III. Faixa Etária

a)	Jovem (12 a 17 anos)	17
b)	Adulto (30 a 59 anos)	31
c)	Idoso (acima de 60 anos)	05
d)	Não informou	01



14ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”

IV. Especificidades (total em pessoas)		
a)	Povos originários e Comunidades tradicionais	00
b)	Pessoa com deficiência	02
c)	Pessoa em situação de rua	00
d)	Migrantes	00
e)	Refugiados	00
f)	Pessoa LGBTQIAPN+	01
g)	Outras especificidades	00
(especificar:)		

II. Quantitativo de delegados da Conferência Municipal por categoria

	Sociedade Civil			Governamentais
	Usuários	Trabalhadores	Entidades	
Total	33	09	01	10
Total Geral de delegados				53

III. Quantitativo de pessoas envolvidas com a organização e a realização da Conferência Municipal de Assistência Social:

Quantitativo	Caracterização
6	Conselho (conselheiros e profissionais vinculados ao Conselho)
10	Órgão gestor da Assistência Social (gestor e profissionais vinculados ao órgão gestor)
00	Prestadores de serviço (empresas, profissionais contratados especificamente para esta finalidade)
00	Entidade e organização da sociedade civil (associações, fundação, cooperativa etc.)
00	Outros (especificar:)

IV. Eventos de Mobilização e Preparação que antecederam a Conferência Municipal de Assistência Social

Tipo	Descrição	Quantitativo
Encontros Preparatórios	Encontros, reuniões e debates preparatórios nos territórios, envolvendo todos os segmentos e abordando o tema da Conferência	00
Palestras ou Debates	Encontros formativos para subsidiar a participação na Conferência Municipal	00



14ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”

públicos		
Encontros Preparatórios com usuários	Encontro com usuários nos equipamentos da Assistência Social, no contexto de atendimento dos Serviços ou Programas, em espaços da rede socioassistencial privada, de movimentos sociais representantes dos usuários, etc. Visando o debate sobre o tema da Conferência, sobretudo, direitos socioassistenciais.	01
Outras formas (especificar)	Encontro com Trabalhadores do SUAS	01

V. Quantidade de pessoas que participaram dos Eventos de Mobilização e Preparação que antecederam a Conferência Municipal de Assistência Social

Quantitativo	Tipo de Evento de Mobilização
00	Encontros Preparatórios
00	Palestras ou Debates
36	Encontros Preparatórios com usuários
10	Outras formas (especificar:)

VI. Ato de Convocação da Conferência Municipal de Assistência Social

Número da Resolução:	046/2025
Publicado em:	Diário Oficial dos Municípios do Sudoeste do Paraná
Disponível em:	https://www.dioems.com.br/

VII. Palestra Magna

A 14ª Conferência Municipal de Assistência Social de Coronel Domingos Soares foi realizada no dia 03 de julho de 2025, tendo como local a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Coronel Domingos Soares – PR.

Com o tema “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”, o evento teve como objetivo promover um espaço democrático de diálogo, avaliação e proposição de diretrizes para o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), reafirmando o compromisso com a garantia de direitos e a proteção social no município.

A conferência contou com a Palestra Magna da assistente social Cristiane Marchesini Teixeira, que abordou a trajetória histórica do SUAS, os desafios enfrentados na gestão e execução da política pública de assistência social e as perspectivas para sua continuidade e sustentabilidade.

A programação incluiu ainda apresentações culturais realizadas pelos usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

O evento foi promovido pelo Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), com o



14ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”

apoio do Departamento Municipal de Ação Social.

VIII. Programação da Conferência

Período da Manhã

08h00 às 09h30 – Credenciamento

09h30 às 10h00 – Coffee Break

10h00 – Abertura Oficial

10h20 – Apresentação Cultural

10h30 – Leitura e Aprovação do Regimento Interno

10h40 – Palestra Temática

Período da Tarde

13h00 – Grupos de Trabalho para Elaboração das Propostas

15h00 – Apresentação das Propostas em Plenária

16h00 – Eleição dos Delegados(as)

16h30 – Coffee Break

17h00 – Encerramento

IX. Registro dos Resultados dos grupos de trabalho na conferência municipal

EIXO 1: UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades

	Prioridades para o Município
1	Assegurar uma estrutura adequada de equipe conforme NOBRH/SUAS, assim como manutenção contínua do CRAS como principal porta de entrada do SUAS no município.
2	Realizar mapeamento dos territórios através dos dados fornecidos pelo CADÚnico para levantamento de dados à Vigilância socioassistencial, com a finalidade de participação das comunidades rurais mais distantes.
3	Desenvolver projetos integrados com saúde, educação, agricultura e habitação conforme diagnóstico de vulnerabilidades com metodologia semelhante a do Família paranaense.
4	Incluir representantes das diversidades étnicas e de gênero existentes no município junto aos espaços de controle social, como o Conselhos Municipais.
5	Elaborar projeto de Lei visando alterar o nome do Departamento de Ação Social para Assistência Social.
6	Realizar convênio com Instituição de Longa Permanência para acolhimento de idosos e pessoas com deficiência.
7	Ampliar o número de famílias inscritas na modalidade de acolhimento familiar Família Acolhedora.
8	Elaboração de Plano de Contingência para atuação em situações de calamidade pública.
9	Garantir o atendimento integral dos acolhidos na Casa Lar, com acesso intersectorial às políticas públicas e oferta contínua de capacitação para equipe técnica e cuidadoras.



14ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”

10	Implantar protocolo intersetorial para acompanhamento da pessoa idosa em situação de vulnerabilidade, assegurando acesso prioritário e integrado aos serviços socioassistenciais, de saúde e demais políticas públicas.
----	---

Prioridades para o Estado	
1	Oferecer apoio técnico contínuo e sistemático do Estado aos municípios para a estruturação, organização e qualificação da rede socioassistencial, fortalecendo o acesso equitativo e o atendimento às diversidades.
2	Criar, manter e cofinanciar centros especializados regionais de acolhimento para mulheres em situação de violência, assegurando proteção integral, atendimento humanizado e articulação com a rede intersetorial.
3	Implantar e manter Centros POP regionalizados para atendimento especializado à população em situação de rua, garantindo acolhimento, atendimento técnico e acesso a serviços socioassistenciais e intersetoriais.
4	Estabelecer convênios estaduais para cofinanciamento das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) e dos serviços especializados para pessoas idosas e pessoas com deficiência, assegurando vaga para os municípios.
5	Criar polos regionais de formação permanente e continuada para trabalhadores e gestores do SUAS, promovendo a qualificação da rede socioassistencial e o fortalecimento do atendimento com equidade e respeito às diversidades.

Prioridades para a União	
1	Estabelecer mecanismos permanentes de monitoramento, avaliação e controle da cobertura e da qualidade dos serviços, programas, projetos e benefícios do SUAS, assegurando transparência e participação social nos processos de avaliação.
2	Garantir suporte técnico continuado e ampliar o acesso digital a todos os municípios, com prioridade para os de pequeno porte, assegurando condições para a adequada execução dos serviços, programas e projetos socioassistenciais, inclusive mediante plataforma única de apoio técnico e operacional.
3	Criar espaços socioeducativos permanentes de formação para os trabalhadores do SUAS, voltados à discussão e capacitação sobre diversidade, enfrentamento ao racismo, direitos LGBTQIAPN+, combate ao capacitismo, ao etarismo e às demais formas de discriminação, adotando abordagem interseccional.
4	Aperfeiçoar e integrar os sistemas nacionais de informação do SUAS, como CadÚnico, Prontuário SUAS, RMA e outros, garantindo interoperabilidade, simplificação dos processos de registro e maior eficiência na gestão das informações socioassistenciais.
5	Criar uma política nacional de expansão e regionalização dos serviços do SUAS, com metas e cronogramas pactuados, garantindo a presença de serviços essenciais em todos os territórios e assegurando o acesso universal e equitativo da população à rede socioassistencial.



14ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”

EIXO 2: APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO DO SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional

	Prioridades para o Município
1	Realizar concursos públicos para recompor, ampliar, qualificar e valorizar o quadro de profissionais do SUAS, com planos de cargos e salários, benefícios aos trabalhadores,
2	Elaboração de plano de educação permanente visando garantir a capacitação contínua.
3	Promover informatização completa da rede socioassistencial, com uso integrado dos sistemas como Prontuário SUAS, CadSuas e CadÚnico.
4	Fortalecer o trabalho da assistência social, junto as famílias mais vulneráveis e que residem em locais de difícil acesso, através da implantação de Equipe Volante.
5	Implantar planos de cargos carreiras e salários para todos os trabalhadores do SUAS, garantindo a recomposição e isonomia salarial.
6	Garantir condições de trabalho adequadas aos trabalhadores do SUAS com infraestrutura, recursos tecnológicos, material de trabalho e capacitação permanente.
7	Criar um comitê intersetorial e interterritorial a fim de identificar e mapear a vulnerabilidade, risco social e ambiental de forma descentralizada
8	Implantar a vigilância socioassistencial com atuação de profissionais com formação que esteja em consonância com a NOBRH

	Prioridades para o Estado
1	Implantar serviços tipificados e regionalizados de proteção de acolhimento institucional para situações de calamidade pública e emergência, com equipes especializadas, fixas e de referência para pronta atuação no PSE.
2	Fomentar a comunicação entre órgãos estaduais e municipais.
3	Divulgar as informações sobre financiamento e a destinação de recursos da política de assistência social, em canais informais (redes sociais) e com linguagem acessível para população.
4	Criar plano de carreira estadual para os profissionais do SUAS
5	Oferecer apoio técnico contínuo para estruturação da rede socioassistencial.

	Prioridades para a União
1	Regulamentar a Política Nacional de Valorização dos Trabalhadores do SUAS, com definição de piso salarial nacional.
2	Elaborar e implantar políticas nacional de cuidados para os trabalhadores do SUAS visando o combate ao assédio moral, promovendo saúde e segurança dos trabalhadores.
3	Ampliar a capacitação para todos os trabalhadores inseridos na política SUAS, garantido recursos para os entes federados.
4	Fortalecer plataforma online nacional com cursos, seminário e oficinas de



14ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”

	forma continuada abrangente todos os trabalhadores do SUASs.
5	Implantar programa nacional de modernização tecnológica da gestão do SUAS.

EIXO 3: INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS:

Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)

Prioridades para o Município	
1	Integrar os sistemas de informação do CadÚnico e Prontuário SUAS às plataformas municipais de gestão, garantindo a atualização, o cruzamento de dados e o compartilhamento estratégico de informações para planejamento, monitoramento e acompanhamento das famílias atendidas.
2	Estruturar equipes de referência intersetoriais para o acompanhamento integral das famílias em situação de vulnerabilidade, assegurando a articulação entre os serviços socioassistenciais e demais políticas públicas, com suporte técnico das gestões municipais.
3	Vincular os serviços socioassistenciais, como PAIF e SCFV, às ações de outros setores, utilizando o CadÚnico como ferramenta estratégica para o planejamento das ofertas, priorizando o atendimento de famílias em situação de maior vulnerabilidade.
4	Promover divulgação das ações, serviços e resultados da rede socioassistencial municipal em mídias sociais e comunitárias, ampliando o acesso à informação, o reconhecimento da política pública e a mobilização da comunidade.
5	Estabelecer fluxos intersetoriais formais e pactuados entre a Assistência Social, Saúde e Educação para o atendimento e acompanhamento de famílias, assegurando respostas integradas e efetivas às demandas sociais.
6	Firmar parcerias com organizações da sociedade civil e outras políticas públicas locais para ações conjuntas de promoção social, inclusão produtiva e fortalecimento comunitário, ampliando a rede de apoio às famílias em vulnerabilidade.
7	Instituir sistema municipal de concessão de benefícios eventuais por meio de cartão magnético ou eletrônico, garantindo maior controle, transparência e agilidade no atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade social.
8	Implantar o CREAS com equipe técnica mínima conforme definido pela Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS (NOB-RH/SUAS), assegurando a oferta adequada dos serviços de média complexidade no município.
9	Implementar, no âmbito do CRAS, a metodologia do PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família), garantindo o acompanhamento sistemático das famílias, conforme parâmetros nacionais e fortalecimento da rede de proteção.
10	Garantir a contratação de profissionais qualificados e oficineiros para a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV),



14ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”

	assegurando a oferta regular de atividades socioeducativas e culturais aos usuários.
--	--

Prioridades para o Estado	
1	Criar sistema estadual integrado de informações sobre benefícios e serviços socioassistenciais, utilizando dados do Cadastro Único com georreferenciamento das famílias para subsidiar o planejamento e a gestão compartilhada com os municípios.
2	Implementar programa estadual de qualificação profissional e aprendizagem, em parceria com SENAI, Sesi, SENAR e outras entidades, destinado prioritariamente às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, promovendo sua inclusão produtiva.
3	Criar fundo estadual de cofinanciamento emergencial para apoio a ações socioassistenciais em situações de calamidade, desastres ou outras eventualidades, priorizando municípios de pequeno porte.
4	Cofinanciar núcleos regionais de referência para acompanhamento familiar, com equipes técnicas estaduais, para apoiar municípios de pequeno porte na oferta qualificada dos serviços socioassistenciais.
5	Apoiar técnica e financeiramente a implantação e o uso do Prontuário SUAS eletrônico nos municípios, visando à melhoria da gestão das informações e à integração das ações de acompanhamento das famílias.

Prioridades para a União	
1	Instituir sistema nacional integrado de benefícios e serviços socioassistenciais, articulando os diversos sistemas de informação (CadÚnico, Prontuário SUAS, RMA e outros), garantindo a integração da gestão de dados em todos os municípios.
2	Cofinanciar cursos de qualificação profissional e aprendizagem para famílias em situação de vulnerabilidade, por meio de parcerias com entidades reconhecidas, como SENAI, SENAR, Sesi e outras.
3	Financiar programas de formação continuada para coordenadores, gestores e entrevistadores dos serviços e benefícios socioassistenciais, em todos os municípios do país.
4	Financiar ações de capacitação continuada para coordenadores, gestores, entrevistadores, prefeitos, vice-prefeitos e dirigentes da política de assistência social, visando ao fortalecimento da gestão pública e da governança local do SUAS.
5	Expandir o Programa ACESSUAS Trabalho.

EIXO 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: fortalecendo a participação social no SUAS

Prioridades para o Município	
1	Criar fórum municipal, presencial e virtual, como espaço permanente de escuta, diálogo e participação dos usuários da política de assistência social.



14ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”

2	Realizar reuniões ampliadas nas comunidades e instituições locais, como escolas e associações, antes das conferências, para garantir a construção participativa dos planos municipais de assistência social.
3	Desenvolver plataforma digital municipal para atualização e divulgação permanente dos dados dos serviços, programas, projetos e equipamentos socioassistenciais, assegurando acesso público e transparência.
4	Estabelecer parceria com a política municipal de saúde, através de agentes comunitários de saúde, para divulgar os serviços socioassistenciais, por meio de cartilhas informativas e boletins distribuídos à população.
5	Manter perfis oficiais do Departamento Municipal de Assistência Social em redes sociais, com atualização diária, garantindo ampla divulgação dos serviços, ações e atendimentos realizados.
6	Instituir ouvidoria municipal da assistência social, com sistema de registro, protocolos e devolutivas, garantindo o recebimento de denúncias, sugestões e manifestações dos usuários.
7	Realizar escutas comunitárias nos territórios antes da elaboração ou revisão do Plano Municipal de Assistência Social, assegurando a participação direta da população.
8	Garantir espaço físico adequado, estrutura administrativa e apoio técnico para o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).
9	Assegurar a publicação das atas, resoluções e demais deliberações do CMAS no portal oficial do município, garantindo transparência e acesso público à informação.
10	Promover formação continuada para conselheiros(as) de assistência social e lideranças comunitárias sobre controle social, participação cidadã e funcionamento do SUAS, fortalecendo a gestão democrática e o controle social local

Prioridades para o Estado	
1	Instituir fundo estadual específico para garantir recursos destinados ao custeio de deslocamento, hospedagem e alimentação de usuários e representantes da sociedade civil para participação em conferências e eventos do SUAS.
2	Criar programa estadual de apoio técnico e financeiro para o fortalecimento dos Conselhos Municipais de Assistência Social, assegurando estrutura mínima de funcionamento, formação continuada de conselheiros(as) e garantia da autonomia deliberativa.
3	Desenvolver campanha estadual permanente de comunicação pública sobre o SUAS, destacando direitos, serviços e canais de participação, em linguagem acessível e com cobertura regionalizada.
4	Estabelecer rede estadual de apoio e formação continuada para conselheiros municipais de assistência social e lideranças comunitárias, com foco no fortalecimento do controle social e na gestão democrática do SUAS.
5	Garantir a publicação e ampla divulgação das deliberações e atos dos Conselhos Estaduais e Municipais de Assistência Social nos canais oficiais



14ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”

	de comunicação do Governo do Estado, assegurando transparência e acesso público às informações.
--	---

Prioridades para a União	
1	Instituir fundo nacional específico para apoiar financeiramente a participação de usuários e representantes da sociedade civil em conferências e eventos do SUAS, assegurando recursos para deslocamento, hospedagem e alimentação.
2	Criar programa nacional de apoio técnico e financeiro aos Conselhos de Assistência Social, em todos os níveis federativos, garantindo condições mínimas de funcionamento, autonomia deliberativa e formação continuada dos conselheiros(as).
3	Desenvolver e manter campanha nacional permanente de comunicação sobre o SUAS, promovendo o acesso à informação, a participação social e o fortalecimento do controle social em todo o território nacional.
4	Criar sistema nacional de informação e transparência da assistência social, reunindo dados sobre serviços, benefícios, recursos e deliberações dos conselhos, assegurando o acesso público e o controle social.
5	Instituir programa nacional de formação continuada para conselheiros(as) e representantes da sociedade civil, voltado ao fortalecimento da participação social e do controle democrático do SUAS.

EIXO 5: SUSTENTABILIDADE Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

Prioridades para o Município	
1	Elaborar lei municipal que fixe o percentual mínimo de 10% da receita corrente do município para financiamento da Política Municipal de Assistência Social.
2	Assegurar contrapartida financeira regular do município para o custeio dos serviços, programas e benefícios socioassistenciais cofinanciados pelas esferas estadual e federal.
3	Promover capacitação periódica da equipe técnica da gestão municipal para elaboração de projetos e captação de recursos por meio de plataformas públicas, fundos e emendas parlamentares.
4	Realizar capacitações técnicas regulares para gestores(as) e conselheiros(as) municipais sobre execução orçamentária, financeira e cofinanciamento da Política de Assistência Social.
5	Atualizar a legislação municipal que institui e regulamenta o Fundo Municipal de Assistência Social, incluindo decreto de operacionalização que discipline sua gestão financeira e controle social.
6	Destinar dotação orçamentária específica para garantir suporte técnico, administrativo e estrutural ao Conselho Municipal de Assistência Social, assegurando seu pleno funcionamento.
7	Incluir na lei orçamentária anual recursos específicos para formação continuada dos profissionais vinculados à gestão e execução da Política Municipal de Assistência Social.
8	Implantar procedimentos administrativos internos que garantam maior eficiência nos fluxos de empenho, liquidação e pagamento das despesas da



14ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”

	Política Municipal de Assistência Social.
9	Elaborar e divulgar anualmente relatório de execução orçamentária e financeira da Política Municipal de Assistência Social, em linguagem clara e acessível, garantindo transparência e controle social.
10	Vincular a elaboração das leis orçamentárias anuais às demandas e metas definidas no planejamento da Rede Municipal de Assistência Social, considerando as deliberações das conferências e do Conselho Municipal.

Prioridades para o Estado	
1	Reajustar anualmente os valores do piso estadual de cofinanciamento da assistência social, considerando os índices oficiais de inflação e a ampliação da demanda pelos serviços socioassistenciais.
2	Garantir repasse estadual diferenciado para municípios com maior índice de vulnerabilidade social e baixa capacidade fiscal, assegurando maior equidade no cofinanciamento da política de assistência social.
3	Cofinanciar a manutenção e a qualificação dos serviços da proteção social básica em municípios com até 20 mil habitantes, fortalecendo a oferta local e a proteção social no território.
4	Instituir programa estadual de incentivo financeiro para os municípios que apresentarem melhoria nos indicadores de cobertura dos serviços socioassistenciais, estimulando a eficiência e o alcance das políticas públicas.
5	Cofinanciar a implantação e a manutenção de Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) em municípios com menos de 25 mil habitantes, ampliando a proteção social de média complexidade no território.

Prioridades para a União	
1	Instituir piso nacional de cofinanciamento da política de assistência social, definido conforme o tipo de serviço ofertado e o porte populacional do município, assegurando critérios objetivos e transparentes.
2	Garantir repasses financeiros regulares, automáticos e sem atrasos aos Fundos Municipais de Assistência Social, respeitando os cronogramas pactuados e assegurando a continuidade das ofertas.
3	Estabelecer política nacional de reajuste anual dos repasses federais ao SUAS, considerando a inflação oficial e a ampliação da demanda por serviços, programas e benefícios socioassistenciais.
4	Cofinanciar a implantação e a manutenção de equipes volantes nos municípios de pequeno porte, destinadas ao atendimento das populações residentes em áreas rurais e de difícil acesso.
5	Garantir mecanismos de repasse direto de recursos federais às entidades socioassistenciais regularmente inscritas nos Conselhos Municipais, sem intermediação do Fundo Municipal de Assistência Social, para execução de serviços e ações pactuadas.



14ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”

X Registro das Deliberações da Plenária Final da Conferência Municipal

Deliberações para o Município – Totalizando até 10 Deliberações, considerando os 5 Eixos

	DELIBERAÇÕES	Eixo ao qual está relacionado
1	Elaborar projeto de Lei visando alterar o nome do Departamento de Ação Social para Assistência Social.	Eixo 1
2	Realizar convênio com Instituição de Longa Permanência para acolhimento de idosos e pessoas com deficiência.	Eixo 1
3	Realizar concursos públicos para recompor, ampliar, qualificar e valorizar o quadro de profissionais do SUAS, com planos de cargos e salários, benefícios aos trabalhadores,	Eixo 2
4	Implantar a vigilância socioassistencial com atuação de profissionais habilitados em conformidade com a NOBRH.	Eixo 2
5	Implantar o CREAS com equipe técnica mínima conforme definido pela Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS (NOB-RH/SUAS), assegurando a oferta adequada dos serviços de média complexidade no município.	Eixo 3
6	Implementar, no âmbito do CRAS, a metodologia do PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família), garantindo o acompanhamento sistemático das famílias, conforme parâmetros nacionais e fortalecimento da rede de proteção.	Eixo 3
7	Garantir espaço físico adequado, estrutura administrativa e apoio técnico para o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).	Eixo 4
8	Promover formação continuada para conselheiros(as) de assistência social e lideranças comunitárias sobre controle social, participação cidadã e funcionamento do SUAS, fortalecendo a gestão democrática e o controle social local	Eixo 4
9	Elaborar lei municipal que fixe o percentual mínimo de 10% da receita corrente do município para financiamento da Política Municipal de Assistência Social	Eixo 5
10	Promover capacitação periódica da equipe técnica da gestão municipal para elaboração de projetos e captação de recursos por meio de plataformas públicas, fundos e emendas parlamentares.	Eixo 5

Deliberações do Município para o Estado, considerando os 5 Eixos da Conferência – até 5 deliberações

	DELIBERAÇÕES	Eixo ao qual está
--	--------------	-------------------



14ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”

		relacionado
1	Estabelecer convênios estaduais para cofinanciamento das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIS) e dos serviços especializados para pessoas idosas e pessoas com deficiência, assegurando vaga para os municípios.	Eixo 1
2	Implantar serviços tipificados e regionalizados de proteção de acolhimento institucional para situações de calamidade pública e emergência, com equipes especializadas e fixas e referência para pronta atuação no PSE.	Eixo 2
3	Implementar programa estadual de qualificação profissional e aprendizagem, em parceria com SENAI, Sesi, SENAR e outras entidades, destinado prioritariamente às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, promovendo sua inclusão produtiva.	Eixo 3
4	Instituir fundo estadual específico para garantir recursos destinados ao custeio de deslocamento, hospedagem e alimentação de usuários e representantes da sociedade civil para participação em conferências e eventos do SUAS.	Eixo 4
5	Cofinanciar a implantação e a manutenção de Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) em municípios com menos de 25 mil habitantes, ampliando a proteção social de média complexidade no território.	Eixo 5

Deliberações do Município para a União, considerando os 5 Eixos da Conferência – até 5 deliberações

	DELIBERAÇÕES	Eixo ao qual está relacionado
1	Aperfeiçoar e integrar os sistemas nacionais de informação do SUAS, como CadÚnico, Prontuário SUAS, RMA e outros, garantindo interoperabilidade, simplificação dos processos de registro e maior eficiência na gestão das informações socioassistenciais.	Eixo 1
2	Regulamentar a Política Nacional de Valorização dos Trabalhadores do SUAS, com definição de piso salarial nacional.	Eixo 2
3	Criar fundo estadual de cofinanciamento emergencial para apoio a ações socioassistenciais em situações de calamidade, desastres ou outras eventualidades, priorizando municípios de pequeno porte.	Eixo 3
4	Instituir fundo nacional específico para apoiar financeiramente a participação de usuários e representantes da sociedade civil em conferências e eventos do SUAS, assegurando recursos para	Eixo 4



14ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”

	deslocamento, hospedagem e alimentação.	
5	Garantir mecanismos de repasse direto de recursos federais às entidades socioassistenciais regularmente inscritas nos Conselhos Municipais, sem intermediação do Fundo Municipal de Assistência Social, para execução de serviços e ações pactuadas.	Eixo 5

XI Relação quantitativa de moções

Quantidade de moções	Municipal	Estadual	Federal
03	Implantar programa municipal de segurança alimentar e nutricional, com oferta de ações continuadas de enfrentamento à fome e garantia do direito humano à alimentação adequada, articulado à rede socioassistencial.	Cofinanciar programas municipais de segurança alimentar e nutricional, priorizando municípios de pequeno porte, garantindo recursos regulares para execução de ações estruturadas de combate à fome e insegurança alimentar.	Criar política nacional de cofinanciamento de programas municipais de segurança alimentar e nutricional, assegurando apoio técnico e financeiro para ações locais de combate à fome e promoção da segurança alimentar, em especial nos municípios de pequeno porte.

XII Avaliação da Conferência Municipal de Assistência Social

Total de fichas de avaliação preenchidas pelos conselheiros	06
Total de fichas de avaliação preenchidas pelos participantes	06

a) Avaliação pelos Conselheiros

I. TEMA DA CONFERÊNCIA E EIXOS DA CONFERÊNCIA (RELEVÂNCIA E CLAREZA).

Tema da Conferência: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”	Ótimo	Muito Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Eixo 1: Relevância e Clareza	05	01	00	00	00
Eixo 2: Relevância e Clareza	04	02	00	00	00
Eixo 3: Relevância e Clareza	05	01	00	00	00
Eixo 4: Relevância e Clareza	05	01	00	00	00
Eixo 5: Relevância e Clareza	05	01	00	00	00



14ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”

II. TRABALHO EM GRUPO PARA DEBATE DOS EIXOS E DEFINIÇÃO DAS PROPOSTAS DE DELIBERAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL⁸

Tema da Conferência: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”	Ótimo	Muito Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Trabalho em Grupo – Eixo 1	04	02	00	00	00
Trabalho em Grupo – Eixo 2	05	01	00	00	00
Trabalho em Grupo – Eixo 3	05	01	00	00	00
Trabalho em Grupo – Eixo 4	05	01	00	00	00
Trabalho em Grupo – Eixo 5	05	01	00	00	00

I – AVALIAÇÃO FINAL PELOS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL⁹

Aspetos Positivos	Aspetos Negativos	Demais Considerações
Tema, palestra, apresentação cultural, bom entrosamento entre os participantes, quipe coesa.	-----	Parabéns a todos os envolvidos.

b) Avaliação pelos participantes

I ORGANIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Organização da Conferência Municipal de Assistência Social	Ótimo	Muito Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Mobilização e Preparação	04	02	00	00	00
Local e Infraestrutura – (alimentação, transporte, hospedagem, salas, equipamentos etc)	05	01	00	00	00
Acessibilidade	05	01	00	00	00
Programação	03	03	00	00	00
Participação	01	01	04	00	00

II CONHECIMENTOS AGREGADOS A PARTIR DA PARTICIPAÇÃO NA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	5	4	3	2	1	0
Programação	06	00	00	00	00	00
Participação	06	00	00	00	00	00



14ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”

Data: 15/07/2025

Data de aprovação do conteúdo do relatório pelo CMAS: 16/07/2025

Número da Resolução de aprovação: 12/2025

Disponível em: https://www.pmc.ds.pr.gov.br/pagina/154_RESOLUCAO.html

SEBASTIÃO OSNI BRASIL

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

VANESSA MARIA MALDANER

DIRETORA DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL

PORTARIA Nº 068/2025

VANESSA DE SOUZA MATIELLO

ANALISTA ADMINISTRATIVO

ADMINISTRADORA CRA-PR Nº 28522

RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO